



BAT

MA

CUM

BA

ESPECIAL QUADRINHOS

I N D I C E T O R I A L

Este nono Bat Macumba é um projeto especial que estava em meus planos há algum tempo: um fanzine só de quadrinhos, com um conceito musical. Reuni cinco músicas que, além de serem boas canções, são roteiros naturais para histórias em quadrinhos. Depois foi só entregar tudo nas mãos do Ribeiro, Corrêa, Philip e Leandro, estrelas desta edição. Que este Bat Macumba lhe seja leve.



SOBREMESA.....3

Chico Science morreu tão moço (Deus me livre de, como diria Caetano) e interrompeu a década de 90 precocemente no Brasil, levando seu maracatu atômico para o caos. Seu multicolorido cérebro criou o mangue bit - a antena parabólica cravada na lama do manguezal - que a imprensa transformou em mangue beat - a batida folclórica milenar do Recife misturada a samplers e programações. Sobremesa - uma versão mais sutil do esbravejado Legalize já do Planet Hemp - está no segundo disco de Chico e Nação Zumbi, AfroCiberdelia África+Cibernética+Psicodelismo, disciplina científica, bundaleiê festivo, mistura criativa de elementos tribais e high-tech. É como diz a letra de Etnia: maracatu psicodélico, capoeira da pesada, berimbau elétrico.



SENHOR F.....7

Antes de Chico Science, era Mutantes. Deste primeiro disco da maior banda destas terras tupiniquins este fanzine já escolheu Bat Macumba para lhe dar nome e identidade. Agora, chupamos também Senhor F, uma ironia do grande Arnaldo Batista com a televisão e os modos de vida que ela vende. Quem nunca quis Senhor X para conquistar a mulher do patrão? O Leandro Furtado, que já assinou várias capas do zine, utilizou sua técnica particular para criar um quadrinho mutante, que dedicamos ao Arnaldo - ele sim, um grande super herói com raios delta-zênite e poderes ultra harekrishnababy.



IRACEMA.....10

Iracema é um samba do bamba Adoniran Barbosa. Entretanto, foi a versão moderna de Tom Zé que inspirou o quadrinho do camarada Ribeiro. The Hips of Tradition - The return of Tom Zé (As ancas das tradições - O retorno de Tom Zé), produzido por David Byrne, é um disco essencial neste fim de século, justamente por misturar as tradições dos cafundós do Brasil com música contemporânea. Samba-de-roda, baião quebrado e outros ritmos misturam-se com barulhos de fliperama e climões. Tom Zé quer descobrir as ancas das tradições para o ferro em brasa dos anúncios, trazer o corpo para os pincéis da eletrônica. Iracema foi inspirada na dificuldade da vida diária das grandes cidades - é a Macabéia atropelada. Tom Zé classifica a música como samba novela. Só não tem cenas dos próximos capítulos.



HYPERBALLAD.....12

Uma hiper balada que começa chorosa até explodir em fucka-fucka bate-estaca. A garota escala todas as manhãs uma montanha para atirar, lá do alto, pedaços de carros. Depois volta e se deita na cama, intacta. Björk já fascina pela própria imagem de esquimó esquálida, equilibrando nos olhos rasgados ou nas pontas dos cabelos gotas cristalinas como o trema que a letra o de seu nome enigmaticamente carrega. Quando se ouve então sua voz, a hipnose é imediata. Ex-integrante do Sugar Cubes e um dos ícones pop mais poderosos deste fim de século cibernético e eletrônico, Björk é voz virtuosa com carga dramática de uma Elis Regina (de quem é fã declarada em Isobel) em arranjos do maestro brasileiro Eumir Deodato que fazem chicachicabushi.

CORAÇÃO DE LUTO.....16

Bat Macumba já fez uma incursão edipiana ao produzir a fotonovela Coração Materno, do grande Vicente Celestino - o campônio que arranca o coração da pobre mãezinha como prova de amor para sua amada. Desta vez, resolvemos brincar com Coração de Luto, de Teixeira, popularmente conhecida como Churrasquinho de Mãe. O Alessandro perdeu a letra da música e apresenta aqui sua versão para a história, com uma resolução diferente.

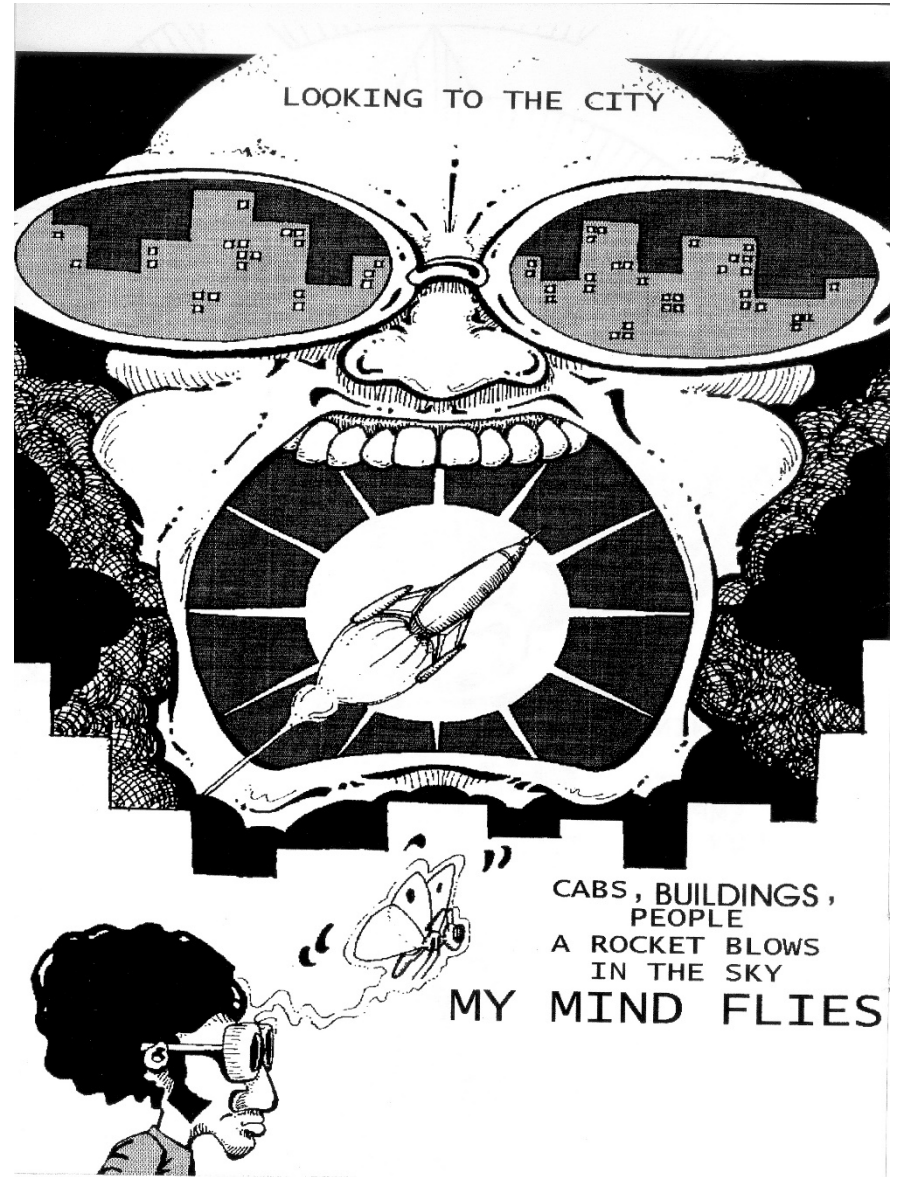
INEXPEDIENTE * INEXPEDIENTE * INEXPEDIENTE * INEXPEDIENTE * INEXPEDIENTE

BAT MACUMBA ANO I Número 9 Maio de 1997 Séc XX (por enquanto)
Editor e proprietário: Fabiano Moreira
Agradecimentos: de coração ao Corazon, ao Paulo da Impress, Alex Martoni, Gilberto Hingel e Léo Ribeiro.



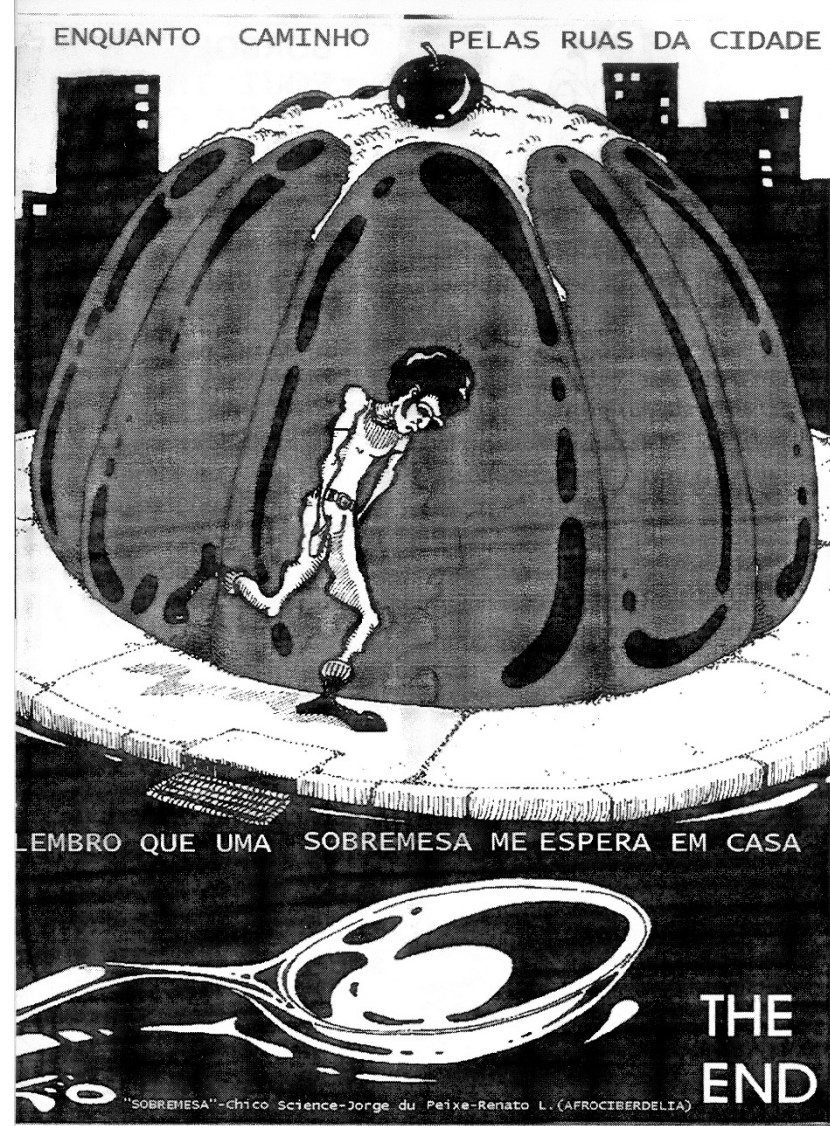
WALKING
IN
THE MORNING
SUN
MY POCKETS
ARE EMPTY
NOW

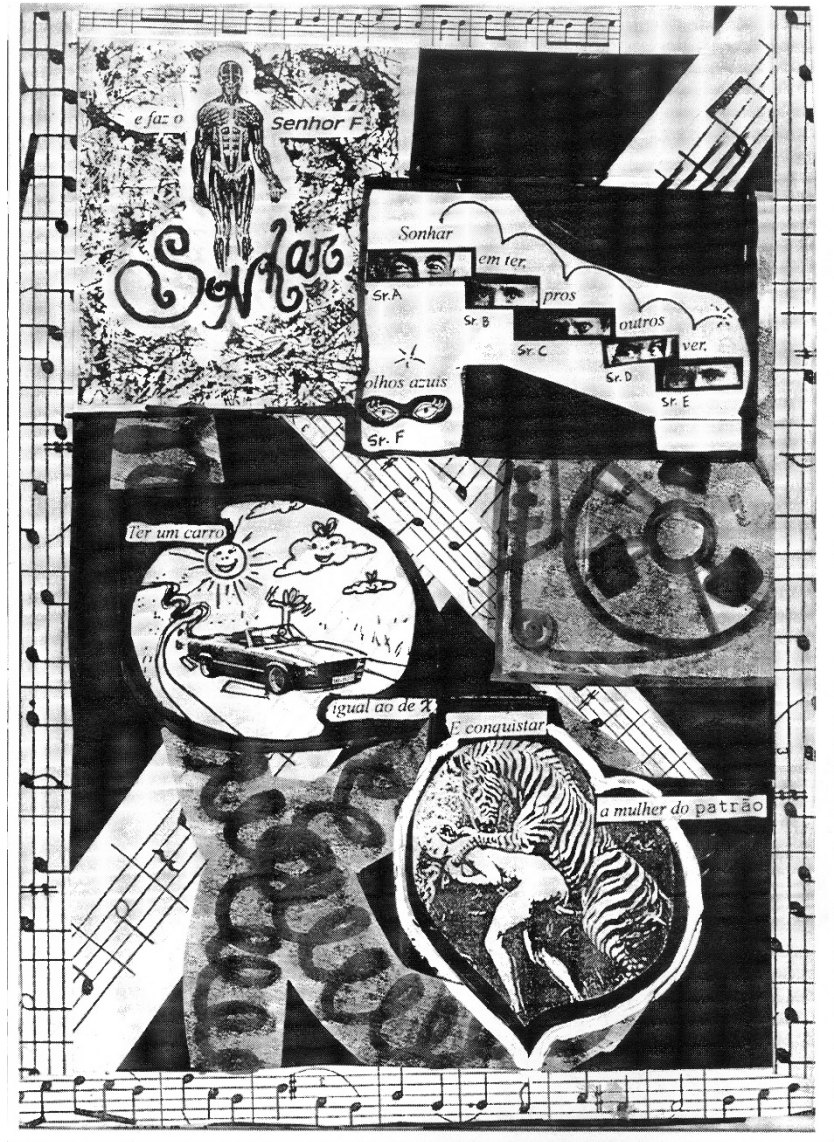
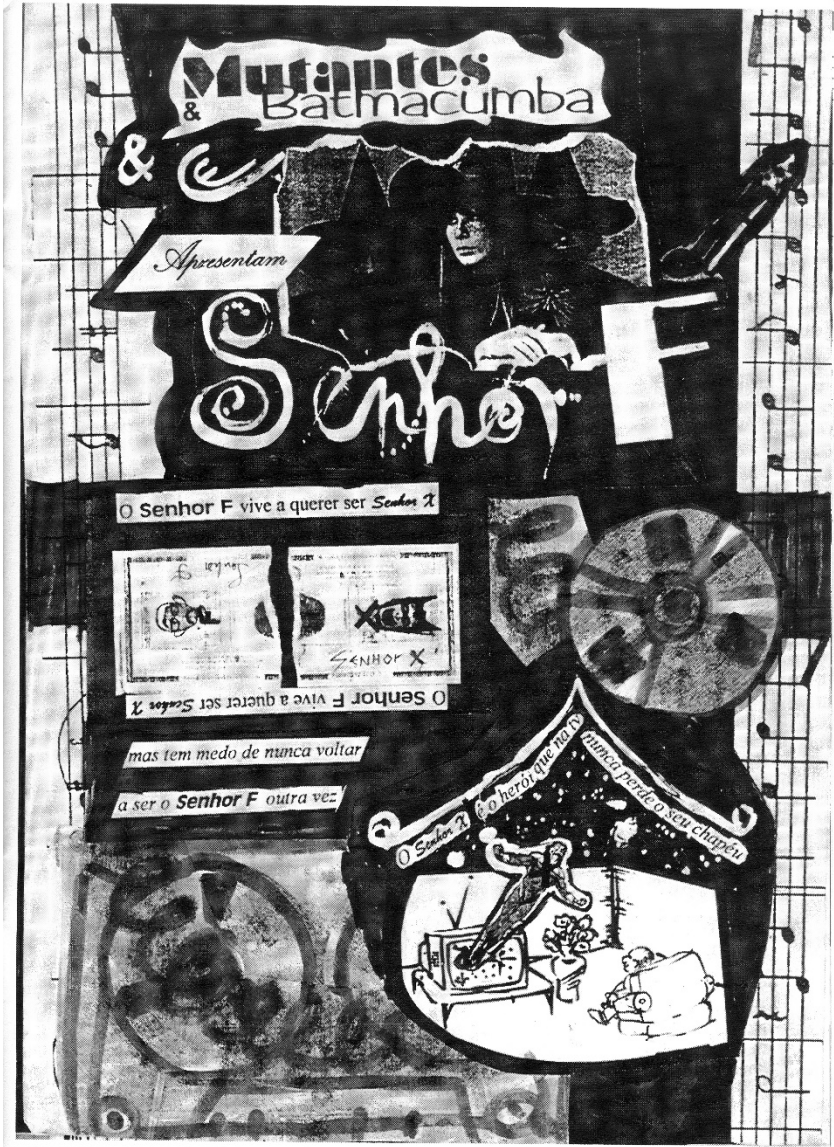
I
DON'T
HAVE
ANYTHING
ONLY
DIRT BLACK
BOOTS
AND
A
LITTLE FLOWER
IN
HANDS

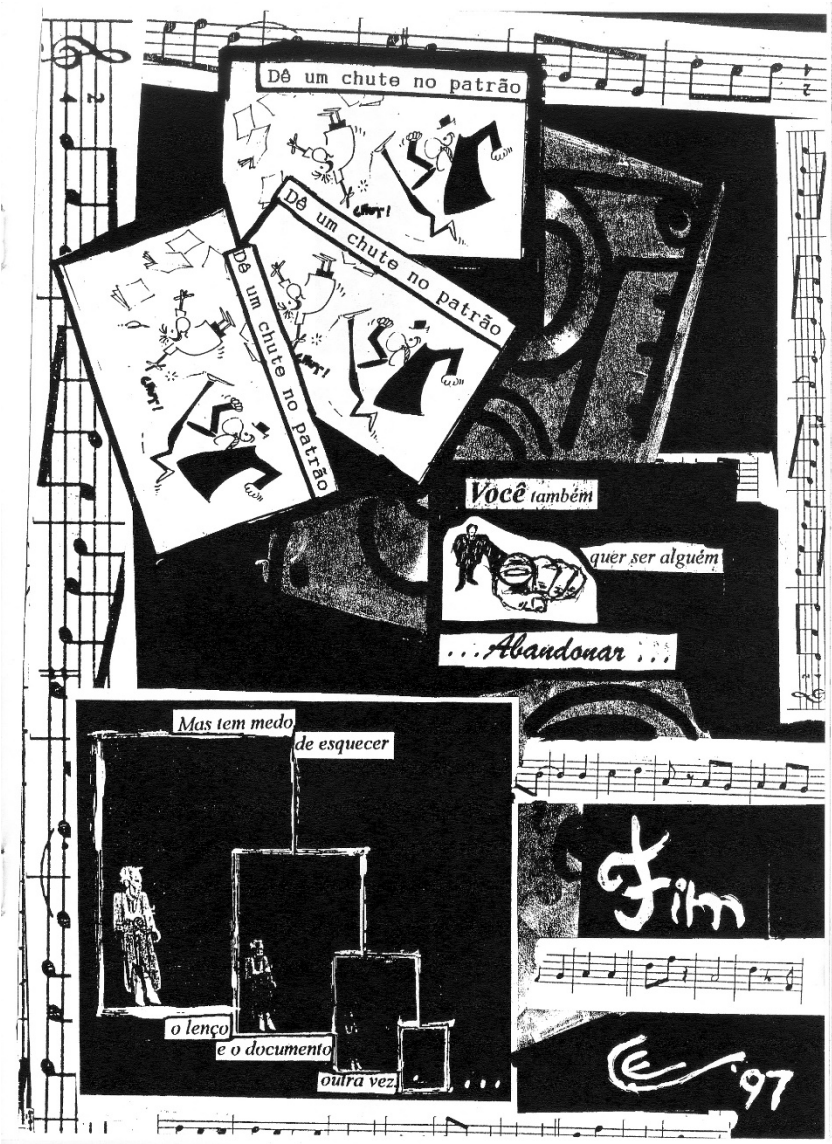


LOOKING TO THE CITY

CABS, BUILDINGS,
PEOPLE
A ROCKET BLOWS
IN THE SKY
MY MIND FLIES







Dê um chute no patrão

Dê um chute no patrão

Dê um chute no patrão

Você também

quer ser alguém

... Abandonar ...

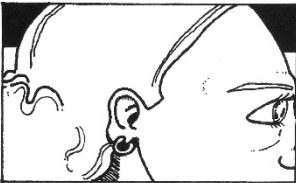
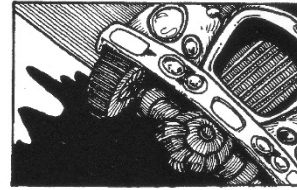
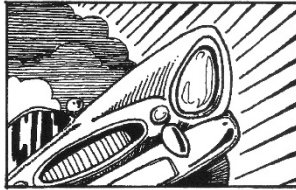
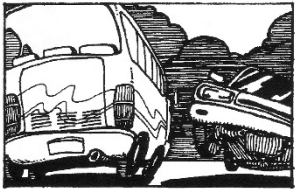
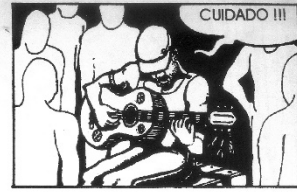
Mas tem medo de esquecer

o lenço e o documento

outra vez ...

Film

E 97



NÃO ME ESCUTAVA NÃO



IRACEMA



VOCÊ



TRAVESSOU



HYPERBALLAD

BJORK'S BALLAD

we live on a mountain

right at the top

there's a beautiful view

from the top of the mountain

every morning I walk towards the edge
and throw little things off



